

Sessão 2 Política

012

PARTICIPAÇÃO POPULAR NO RIO GRANDE DO SUL. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: CIDADANIA, DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E DEMOCRACIA REPRESENTATIVA.

Lilian B. Carlos, Benedito T. César (Departamento de Ciência Política/ Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – UFRGS)

Alvo das discussões e disputas políticas, o Orçamento Participativo estadual (OP/RS) é uma experiência inédita. O governo do Estado salienta sua importância para a construção e consolidação da democracia e cidadania. Em contrapartida, a oposição indica que esta seria uma forma de autoritarismo – por esvaziamento do poder legislativo. A presente pesquisa está em andamento. Ela tem, entre outros, o objetivo de verificar se o Orçamento Participativo estadual realmente amplia a participação popular, tornando a gestão mais democrática; ou, se, na prática, o OP acabaria privilegiando uma pequena parcela da população, que se articularia para participar das reuniões e eleger seus representantes, impondo, dessa forma, suas prioridades. Para tanto, foram aplicados questionários em Assembléias Municipais – nos anos de 2001 e 2002 – e entre os Delegados e Conselheiros do OP/RS – em 2001. Destes questionários, foram tiradas informações que pudessem apontar o perfil dos participantes. Os dados extraídos foram comparados e cruzados entre os participantes das Assembléias, Delegados e Conselheiros. Até o momento, observamos que há uma diversidade de participantes considerando, por exemplo, simpatia por partidos políticos e escolaridade. Embora exista um maior percentual no que se refere à participação dos simpatizantes e filiados ao Partido dos Trabalhadores, ainda é preciso aprofundar a análise para que se possa afirmar se há ou não um indicativo de articulação pretensiosa. (PIBIC-CNPq / Fapergs / UFRGS)